NOME DO BOLSISTA

NOME DO ORIENTADOR

NOME DO VOLUNTÁRIO 1

NOME DO VOLUNTÁRIO 2

NOME DO VOLUNTÁRIO 3

**TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO DO TRABALHO**

VÁRZEA GRANDE - MT
MÊS/ANO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FEDERAL DE MATO GROSSO

*CAMPUS* VÁRZEA GRANDE - COORDENAÇÃO DE PESQUISA

**TÍTULO DA PESQUISA: SUBTÍTULO DA PESQUISA**

Nome Completo (Bolsista)

Nome Completo (Coordenador)

Nome Completo (Estudante voluntário)

Relatório Final de Pesquisa referente ao período de mês/ANO a MÊS/ANO, apresentado ao Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Várzea Grande como parte das exigências do Edital 06/2020 IFMT.VGD.

VÁRZEA GRANDE - MT
MÊS/ANO

RESUMO

[Deve ter no máximo **250 (duzentas e cinquenta)** palavras, com breves e concretas informações sobre a pesquisa, destacando sua relevância, contexto e período em que foi desenvolvida, público envolvido, objetivo e resultados obtidos. Não deve conter citações ou referências. O Resumo deve ser apresentado com parágrafo único, espaçamento **simples** entre linhas]

Palavras-chave: Exemplo. Exemplo. Exemplo.

AGRADECIMENTOS

**Item opcional.** Deve expressar os agradecimentos ao órgão que concedeu a bolsa, às instituições e às pessoas que contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa (exceto o professor orientador) seja em forma de apoio financeiro, de infraestrutura ou científico.

SUMÁRIO

[1. INTRODUÇÃO 5](#_Toc59094352)

[1.1. Formato 5](#_Toc59094353)

[1.2. Figuras 6](#_Toc59094354)

[1.3. Tabelas e quadros 7](#_Toc59094355)

[2. METODOLOGIA 10](#_Toc59094356)

[3. REVISÃO DE LITERATURA 11](#_Toc59094357)

[4. RESULTADOS E DISCUSSÕES 12](#_Toc59094358)

[5. CONCLUSÃO 13](#_Toc59094359)

[6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 14](#_Toc59094360)

[7. ANEXOS 16](#_Toc59094361)

# INTRODUÇÃO

A introdução é a parte inicial do texto, em que se deve expor o tema, relacioná-lo com a literatura consultada, incluir objetivos, hipóteses, justificativas e demonstração de como o trabalho foi desenvolvido. É uma breve descrição de todas as partes do trabalho. Se preferir o autor, na introdução, pode descrever brevemente cada item do projeto de pesquisa, indicando o objetivo e o alcance de cada um.

* 1. Formato

Este documento está no formato solicitado para a apresentação do relatório de pesquisa, contendo, inclusive, formatação de estilos rápidos com formatos de títulos, legendas, texto de corpo de texto, etc. A utilização dos estilos rápidos facilitará a formatação e a criação de sumários e listas.

Conforme a ABNT NBR 14724:2005, todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha.

Para fins de exposição ordenada do assunto, o texto deve ser dividido em seções contendo assuntos considerados afins, sugere-se INTRODUÇÃO, METODOLOGIA, REVISÃO DE LITERATURA, RESULTADOS E DISCUSSÕES, CONCLUSÕES, REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E ANEXOS) e sua numeração deve seguir as recomendações da ABNT NBR 6024:2003.

Devem ser empregados algarismos arábicos na numeração das seções, conforme exemplificado a seguir:

|  |
| --- |
| **Quadro 1 – Formatação de títulos para seções** |
| 1. TÍTULO DA SEÇÃO PRIMÁRIA | selecionar estilo rápido ‘TÍTULO 1’ |
| 1.1. TÍTULO DA SEÇÃO SECUNDÁRIA | selecionar estilo rápido ‘TÍTULO 2’ |
| 1.1.1. Título da seção terciária | selecionar estilo rápido ‘TÍTULO 3’ |
| 1.1.1.1. Título da seção quaternária | selecionar estilo rápido ‘TÍTULO 4’ |

* 1. Elementos ilustrativos do texto

Os elementos ilustrativos do texto compreendem as figuras, as tabelas, os quadros e as equações, que devem ser formatados conforme os itens a seguir.

* + 1. Figuras

As figuras compreendem desenhos, mapas, gráficos, fotografias, organogramas, esquemas, dentre outros, e deverão estar inseridas no texto o mais próximo possível dos trechos a que se referem, sendo obrigatoriamente indicadas no corpo do texto. Deverão ser centralizadas e numeradas sequencialmente. Coloridas ou em preto e branco, deverão apresentar definição que permita boa legibilidade e clareza.

As legendas das figuras devem ser inseridas na parte inferior das figuras, serem digitados em letras minúsculas (apenas a primeira letra da primeira palavra em maiúscula). Citar a fonte de consulta (quando for o caso), conforme ilustrado na Figura 1 Quando a figura for de autoria do autor do trabalho, a fonte deverá ser omitida.

|  |
| --- |
| Resultado de imagem para CIDADE MAPA FIGURA FUNDO |
| Figura 1: Trecho do mapa de Roma desenhado por NOLLI, 1748, mostra em preto os espaços de acesso ao público, inclusive os interiores. Fonte: Del Rio (2010) |

Recomenda-se para a inserção da legenda das figuras através do menu *“Referências > Inserir Legenda”* (facilitando a criação de listas de figuras e possibilitando a inserção da indicação automática na imagem no corpo do texto). Para formatar o texto da legenda das figuras utilizar o estilo rápido *‘Legendas’*. Para a indicação da imagem no corpo do texto recomenda-se a inserção automática no menu *“Referências > Referência Cruzada”*, tal inserção possibilita a atualização automática das indicações de imagem no corpo do texto caso haja modificações na ordem, por exemplo.

* + 1. Tabelas e quadros

Tabelas e quadros tem um formato muito parecido, porém são usados para armazenar informações de tipos diferentes. Tabelas armazenam informações numéricas e possuem as bordas laterais abertas, enquanto quadros armazenam informações textuais (por exemplo, características, propriedades, relações, etc.) e apresentam todas as bordas fechadas. O quadro pode ser entendido como uma figura.

As tabelas e quadros deverão estar inseridas no texto o mais próximo possível dos trechos a que se referem, serem centralizadas no parágrafo, serem numeradas sequencialmente.

Os títulos das tabelas e quadros deverão ser centralizados na parte superior e serem digitados em letras minúsculas (apenas a primeira letra da primeira palavra em maiúscula). Recomenda-se para a inserção dos títulos das tabelas e quadros através do menu *“Referências > Inserir Legenda”* (facilitando a criação de listas de quadros e tabelas e possibilitando a inserção da indicação automática da tabela/quadro no corpo do texto). Para formatar o texto dos títulos das tabelas e quadros utilizar o estilo rápido *‘Títulos quadros e tabelas’*. Todas as tabelas e quadros devem ser citados e comentados no texto sempre usando a palavra “Tabela” (ou “Quadro”) com a letra inicial maiúscula. Para a indicação da tabela e quadro imagem no corpo do texto recomenda-se a inserção automática no menu *“Referências > Referência Cruzada”*, tal inserção possibilita a atualização automática das indicações de imagem no corpo do texto caso haja modificações na ordem, por exemplo. Veja o exemplo da formatação recomendada no Quadro 1 e Tabela 1.

|  |
| --- |
| **Quadro 2 - Conceitos utilizados na definição de Vazios Urbanos** |
| VAZIO URBANO |
| VAZIO DE USO | Remanescente urbano /Vazios estruturais | - Espaço abandonado, com antigo uso inexistente- Vazio esvaziado | - antigas áreas portuárias, industriais, ferroviárias,- antiga área de mineração (na Inglaterra, Alemanha e EUA - antigas rodovias- edifícios abandonados |
| Vazios conjunturais | - edifícios abandonados |
| VAZIO FÍSICO | Área Ociosa | Espaço subutilizado | - espaços não parcelados (glebas), frutos da especulação imobiliária- urbanização dispersa | - áreas vagas ou subtilizadas existentes no interior da mancha urbana  |
| - áreas entre a cidade consolidada e entre novas manchas urbanas. Grandes porções não loteadas. |
| Vazios Projetuais | Espaços vagos projetados para opor ao “cheio” urbano | - Espaços vazios geralmente definidos pela implantação das edificações no meio urbano.- Geralmente o vazio projetual está relacionado com o entorno e por isso compreende uso. |
| VAZIO FÍSICO E DE USO | Espaço Residual | Espaço intersticial | - orlas rodoviárias, ferroviárias, de rios- espaços de servidão de linhas de alta tensão- áreas junto a viadutos- miolos de quadras |
| Fonte: Elaborado pela autora a partir de Borde (2006), Dittmar (2006) e Magalhães (2005) |

|  |
| --- |
| **Tabela 1 - Crescimento da população urbana e total do Brasil** |
| **Ano** | **População Total** | **População Urbana** | **% da População Urbana\*** |
| 1872 | 9.930.478 | 582.749 | 5,90 |
| 1890 | 14.333.915 | 976.038 | 6,80 |
| 1900 | 17.438.434 | 1.644.149 | 9,40 |
| 1920 | 30.635.605 | 3.287.448 | 10,70 |
| 1940 | 41.236.315 | 12.880.182 | 31,24 |
| 1950 | 51.944.397 | 18.782.891 | 36,16 |
| 1960 | 70.967.185 | 31.990.938 | 45,08 |
| 1970 | 93.204.379 | 50.600.000 | 56,00 |
| \*Nos quatro primeiros anos, a população urbana é quantificada pela a população total dos municípios cuja sede tinha mais de 50.000 habitantes. A partir de 1940, a população urbana passa a ser expressa por toda a população residente em cidades e vilas, independentemente de seu tamanho. |
| Fonte: Oliven (1984) |

# METODOLOGIA

[Descreva a metodologia utilizada no desenvolvimento do projeto. Deve ser concisa, mas suficientemente clara, de modo que o leitor entenda e possa reproduzir os procedimentos utilizados. Deve conter as referências da metodologia de estudo e/ou análises laboratoriais empregadas. Se o trabalho foi realizado com seres humanos, direta ou indiretamente, deve constar o número do protocolo de aprovação do CEP.]

# REVISÃO DE LITERATURA

Em função da natureza da pesquisa este item pode ser excluído e a revisão de literatura incluída no item 4. Resultados e Discussão.

# RESULTADOS E DISCUSSÕES

Descrever e discutir os resultados obtidos. Quando pertinente discutir relacionando com a Revisão de Literatura do Projeto. Se necessário utilizar gráficos, tabelas, figuras, etc.

# CONCLUSÃO

Deve ser elaborada com base nos objetivos e resultados.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[Devem ser listados apenas os trabalhos mencionados no corpo texto, em ordem alfabética do sobrenome, pelo primeiro autor. Dois ou mais autores, separar por ponto e vírgula. Os títulos dos periódicos não devem ser abreviados. A ordem dos itens em cada referência deve obedecer às normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Seguem abaixo alguns modelos mais frequentes de referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR **6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ALVES, Castro. **Navio negreiro.** [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>. Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

BAILONA, Baltazar Agenor et al. **Análise de tensões em tubulações industriais**: para engenheiros e projetistas. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

BRASIL. Decreto-lei nº 2.481, de 3 de outubro de 1988. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 126, n. 190, 4 out.1988. Seção 1, parte 1, p. 19291-19292.

CASSOL, Glória Barbosa. Assessoria no Centro de Educação da UFSM: uma atividade dispensável?. In: SILVEIRA, Ada Cristina Machado da (Org.). **Práticas, identidade e memória:** 30 anos de Relações Públicas na UFSM. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2003. p. 183-190.

CONJUNTURA ECONÔMICA. Rio de Janeiro: FGV, v. 38, n. 9, set. 1984.

FERREIRA, Paulo Henrique de Oliveira. O jornalismo on line. **Revista de Estudos de Jornalismo,** Campinas, v. 6, n. 1, p. 65-77, jan./jun. 2003.

JONACK, Marco Antonio; MURTA, Cristina Duarte. Limite de capacidade e proteção se servidores em redes gigabit. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 2006, Curitiba. **Anais**... Curitiba: Sociedade Brasileira de Computação, 2006. p. 179-194.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em: 28 nov. 1998.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos**... Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <http://www. propesq. ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

SIMÕES, Carlos. **Curso de direito do serviço social**. São Paulo: Cortez, 2009. 1 CD-ROM.

# ANEXOS

Espaço destinado a apresentação de figuras, gráficos, fotos, etc.